

Guia Pedagógico para Práticas e Vivências em





Governador do Estado do Espírito Santo

José Renato Casagrande

Secretário de Estado da Educação

Vitor Amorim de Angelo

Subsecretária de Estado da Educação Básica e Profissional

Andréa Guzzo Pereira

Gerente de Educação em Tempo Integral

Carolinne Quintanilha Ornellas

Subgerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Integral

Nalini Brum Lima Fernandes

Coordenadora de Implantação de Escolas em Tempo Integral

Wanessa Coelho Badke

Organização

Andréa Guzzo Pereira

Carolinne Quintanilha Ornellas

Nalini Brum Lima Fernandes

Wanessa Coelho Badke

Autores

Iana de Oliveira Carneiro

Juliana Santos Ferreira

Nalini Brum Lima Fernandes

Produção Gráfica

Iana de Oliveira Carneiro

Juliana Santos Ferreira

Mariana Gomes Eduardo

Revisão Pedagógica

Carolinne Quintanilha Ornellas

Iana de Oliveira Carneiro

Jeane Pignaton Agostini

Juliana Santos Ferreira

Livia Mara de Assis

Luciana Silveira

Mariana Gomes Eduardo

Mayara Vescovi Assis

Nalini Brum Lima Fernandes

Núbia Quenupe Campos

Wanessa Coelho Badke

APRESENTAÇÃO

O **Guia Pedagógico de Práticas e Vivências em Protagonismo** foi elaborado com o propósito de apoiar o trabalho dos professores da rede estadual na implementação deste componente curricular, fortalecendo o protagonismo juvenil como princípio educativo da Educação Integral em Tempo Integral capixaba. Este material nasce do compromisso da rede com uma educação que reconhece o estudante como sujeito ativo do processo de aprendizagem e o professor como mediador fundamental desse percurso.

O guia busca contribuir para a compreensão dos fundamentos do componente, apoiar o planejamento das aulas e orientar a condução das práticas pedagógicas no cotidiano escolar. Além disso, foi pensado para acompanhar, de forma mais próxima e intencional, os momentos de organização e desenvolvimento dos **Clubes de Protagonismo**, espaços potentes de escuta, participação e construção coletiva. Nesse contexto, o(a) professor(a), na função de padrinho ou madrinha dos Clubes, exerce um papel essencial de orientação, incentivo e mediação, apoiando os estudantes na elaboração de ideias, no desenvolvimento de projetos e no enfrentamento dos desafios que emergem ao longo do processo.

Ao reunir orientações pedagógicas, este guia pretende ser um instrumento de apoio à prática docente, contribuindo para o fortalecimento do engajamento estudantil, do sentimento de pertencimento à escola e da construção de aprendizagens significativas, alinhadas ao Currículo e às Diretrizes da Educação Integral em Tempo Integral da rede estadual do Espírito Santo.



SUMÁRIO

O PROTAGONISMO
JUVENIL

01

CAMINHOS PARA
IMPLEMENTAR O
COMPONENTE E OS
CLUBES

02

PAPEL DOS
RESPONSÁVEIS

03

DÚVIDAS
FREQUENTES

04

REFERÊNCIAS

05

06

ANEXO

CAPÍTULO 01

O PROTAGONISMO JUVENIL

O **Protagonismo Juvenil**, segundo Antônio Carlos Gomes da Costa, baseia-se na compreensão de que as ideias, atitudes e ações dos estudantes podem ultrapassar o âmbito pessoal e familiar, alcançando impacto significativo na vida comunitária e na sociedade como um todo. Assim, reconhece-se que a participação juvenil tem potencial para promover transformações relevantes nos contextos social, ambiental, cultural e político em que estão inseridos. Nesse contexto, participar significa engajar-se ativamente em processos de diálogo, tomada de decisões, planejamento e realização de ações, permitindo que, ao enfrentar desafios reais, os adolescentes desenvolvam sua criatividade e fortaleçam sua capacidade de transformação.

A participação dos estudantes nos temas que afetam a sociedade é muito importante para fortalecer o debate democrático e ajudar no desenvolvimento do pensamento crítico. Quando o jovem passa a perceber os problemas ao seu redor, ele consegue, dentro de suas possibilidades, agir para mudar sua própria realidade.

Porém, muitas vezes, a participação ainda é limitada, pois, culturalmente, os jovens são vistos como dependentes das decisões dos adultos e têm pouco espaço de fala nos assuntos coletivos.



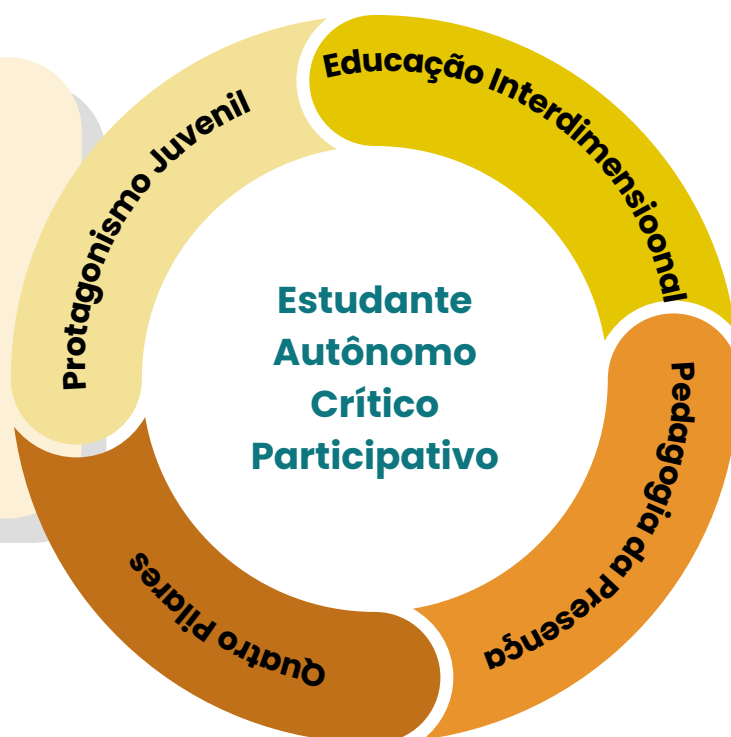
Nesse sentido, a Educação Integral em Tempo Integral capixaba busca criar tempos e espaços intencionais para o desenvolvimento do protagonismo juvenil, reconhecendo-o como um princípio educativo. Essa proposta se concretiza, entre outras ações, por meio do componente curricular **Práticas e Vivências em Protagonismo**, que oportuniza aos estudantes experiências formativas voltadas à participação ativa, ao exercício da autonomia e ao engajamento na transformação da realidade escolar e social.



1.1 Protagonismo juvenil como princípio educativo do Tempo Integral

Na Educação Integral em Tempo Integral capixaba o Protagonismo Juvenil é considerado um princípio educativo do modelo pedagógico, ou seja, é um fundamento que deve guiar a prática pedagógica.

Além do Protagonismo Juvenil, os Quatro Pilares da Educação, a Pedagogia da Presença e a Educação Interdimensional norteiam o modelo. Os princípios são interdependentes e têm como objetivo formativo um estudante que seja autônomo, crítico e participativo.



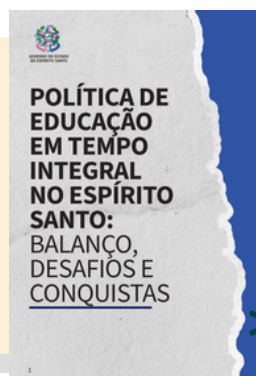
Trabalhar na perspectiva do Protagonismo, é conceber os estudantes como fonte de iniciativa e não simplesmente como receptores ou porta-vozes daquilo que os adultos dizem ou fazem em relação a eles. Nesse sentido, este princípio valoriza o olhar do estudante. Para isso, é importante assegurar a criação de espaços e de mecanismos de escuta e participação, fortalecendo a participação autêntica dos educandos.

Além disso, trata-se de envolver o jovem na solução de problemas reais, para que ele possa atuar como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso (Costa e Vieira, 2006), considerando assim, uma concepção mais ampla do ser humano que abrange o próprio desenvolvimento do seu potencial.

Por estarem em uma fase importante de formação e desenvolvimento, o protagonismo juvenil não acontece espontaneamente, mas requer a presença do educador como mediador e referência no processo de construção das relações do estudante consigo mesmo, com os colegas e com as situações vivenciadas.

Nesse sentido, o protagonismo se configura como uma estratégia pedagógica que apoia o adolescente no desenvolvimento de sua autonomia. Assim, não se trata de transferir aos jovens toda a responsabilidade pelos resultados das ações, mas de estabelecer uma relação de corresponsabilidade entre adultos e estudantes, baseada no acompanhamento, na orientação, na escuta ativa e na atuação conjunta. Dessa forma, os jovens podem construir sua autonomia de maneira progressiva, a partir da vivência prática, do contato com a realidade e da participação ativa, crítica e democrática em seu contexto social.

Para saber mais sobre os princípios educativos do tempo integral, acesse o livro **Política de Educação em Tempo Integral no Espírito Santo**.



1.2 Conceituando o componente Práticas e Vivências em Protagonismo

O componente curricular Práticas e Vivências em Protagonismo fundamenta-se em um conjunto de experiências formativas que têm como objetivo criar tempos e espaços educativos capazes de favorecer o desenvolvimento integral do estudante, em suas dimensões pessoal, social e profissional.

É ofertado nas escolas de Educação em Tempo Integral, com exceção do Ensino Médio Técnico, das unidades da socioeducação e de algumas escolas que adotam a Pedagogia da Alternância.

Por meio dessas vivências, busca-se contribuir para a formação de sujeitos autônomos e protagonistas, tendo como principais objetivos:

- **Fomentar o protagonismo juvenil**, apoiando o estudante a ser agente ativo de sua aprendizagem e de sua vida social, fortalecendo sua autonomia, responsabilidade e participação na comunidade escolar e na sociedade.
- **Criar espaços e experiências que permitam aos estudantes exercerem iniciativa, criatividade e solução de problemas reais**, incentivando a reflexão crítica e o trabalho colaborativo.
- **Fortalecer competências fundamentais para a vida social, acadêmica e profissional**, como comunicação, liderança, criatividade e capacidade de organização, alinhadas aos princípios dos Quatro Pilares da Educação: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a conhecer.
- **Estimular o sentimento de pertencimento à escola**, valorizando a voz do estudante e sua contribuição para melhorias nos espaços escolares por meio de participação ativa.
- **Contribuir para que os estudantes desenvolvam projetos e práticas alinhados ao seu projeto de vida**, conectando suas experiências educativas com escolhas, sonhos e caminhos futuros.

CAPÍTULO 02

CAMINHOS PARA IMPLEMENTAR O COMPONENTE PRÁTICAS E VIVÊNCIAS EM PROTAGONISMO E OS CLUBES DE PROTAGONISMO

O componente Práticas e Vivências em Protagonismo (PVP) integra a parte diversificada do currículo do Tempo Integral e tem como finalidade promover o desenvolvimento do protagonismo juvenil. Os Clubes de Protagonismo, por sua vez, constituem a continuidade pedagógica deste componente, utilizando a mesma carga horária no segundo e terceiro trimestres. A diferença está na forma de organização desse tempo: em vez de aulas, os estudantes passam a assumir esse espaço por meio de reuniões dos Clubes, conduzidas a partir dos Planos de Ação.

2.1 Organização do componente e dos Clubes

A implementação do componente Práticas e Vivências em Protagonismo e dos Clubes de Protagonismo exige planejamento, intencionalidade pedagógica e organização de cada etapa. Cada fase do processo cumpre uma função formativa específica e, quando articuladas, garantem que o protagonismo juvenil seja vivenciado de forma concreta e significativa pelos estudantes.

Para que esse percurso aconteça de maneira alinhada à proposta da Educação em Tempo Integral, é fundamental que os professores que ministrarão o componente participem de uma formação inicial com o Coordenador Pedagógico, conforme as indicações da **OPPP de Protagonismo**.



Essa formação tem como objetivo assegurar a compreensão do protagonismo juvenil como princípio educativo, prática pedagógica e componente curricular, além do alinhamento do processo ao longo do ano letivo.

O quadro abaixo demonstra a estrutura de funcionamento do componente e dos Clubes de Protagonismo:

Componente Práticas e Vivências em Protagonismo	Clubes de Protagonismo
• Ocorre no 1º trimestre; • Todas as turmas/séries têm aulas nesse período; • Um professor para cada turma; • Embasamento das aulas no Material Estruturado disponível no site do currículo e neste Guia.	• Ocorrem nos 2º e 3º trimestres; • Grupos temáticos, criados e organizados pelos estudantes; • Multisseriado; • Escolha do estudante por meio do Feirão de Clubes; • Cada Clube possui no mínimo um padrinho/madrinha; • Cada Clube tem um Plano de Ação validado pelo Diretor; • Culminância ao final do ano.

- Todas as aulas/reuniões dos Clubes devem ocorrer no mesmo dia e horário;
- Caso a Organização Curricular (OC) da escola tenha dois tempos destinados ao componente/Clubes, deve-se priorizar que sejam aulas consecutivas;
- O professor/padrinho deve fazer o registro no SEGES, do que foi abordado em cada aula/reunião dos Clubes, assim como a presença dos estudantes. Atenção: Como os grupos dos Clubes são multisseriados, o registro no SEGES deve ser de acordo com a turma vinculada no 1º trimestre.



As aulas do componente de Práticas e Vivências em Protagonismo se organizam da seguinte forma:

1º Trimestre	- Os estudantes têm aulas de Práticas e Vivências em Protagonismo; - Os estudantes elaboram os Planos de Ação dos Clubes.
2º Trimestre	- Há a realização das Semanas de Protagonismo, onde a equipe gestora valida os Planos de Ação dos Clubes e ocorre o Feirão dos Clubes; - Os estudantes escolhem os Clubes que irão participar; - Há escolha de padrinhos e madrinhas dos Clubes; - Ocorre eleição de presidente e vice-presidente dos Clubes; - Os estudantes revisam o Plano de Ação dos Clubes na primeira reunião; - Os estudantes começam a desenvolver as ações previstas no Plano de Ação do Clube.
3º Trimestre	- Os estudantes continuam o desenvolvimento de ações previstas nos Planos de Ação dos Clubes; - Ocorre a Culminância dos Clubes.



2.2 Etapas da operacionalização do Componente

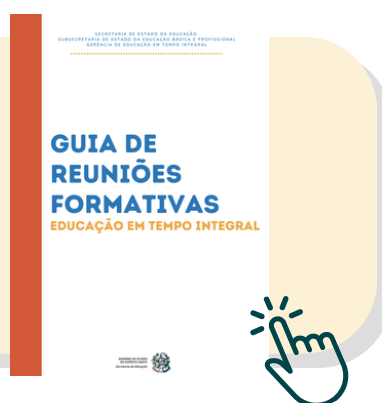
Este componente é dividido em três etapas, cada uma delas, descritas nas páginas seguintes.

Etapa 1

- **Formação da equipe escolar**

A primeira etapa é desenvolvida ao longo do 1º trimestre e deverá ser iniciada, preferencialmente com a formação da equipe sobre Protagonismo, conduzida pelo CP. Para isso é disponibilizado o Guia de Reuniões Formativas, que contém um caderno específico sobre o tema.

Para saber mais sobre a formação da equipe no tema Protagonismo, acesse o **Guia de Reuniões Formativas**.



- **Aulas do Componente Práticas e Vivências em Protagonismo**

Os professores devem se embasar no Material Estruturado disponível no **site do currículo** para elaborarem as aulas, definindo os objetivos de cada aula, bem como, as habilidades que serão mobilizadas em cada uma delas.

As sequências didáticas propostas no Material Estruturado seguem uma progressão pedagógica, que parte do autoconhecimento e culmina na identificação de interesses, desafios e possibilidades de ação coletiva.

Ao longo dessas aulas, recomenda-se que o professor:

- Priorize metodologias participativas, como rodas de conversa, dinâmicas, debates orientados e atividades de escuta e reflexão;
- Registre os interesses e temas recorrentes apontados pelos estudantes;
- Identifique habilidades, lideranças e diferentes formas de participação;
- Promova atividades que estimulem a reflexão coletiva e a tomada de decisão;
- Oriente os estudantes na construção das propostas dos Clubes de Protagonismo, garantindo clareza e viabilidade;
- Apoie a elaboração dos Planos de Ação dos Clubes, assegurando alinhamento com as demandas da escola e com os projetos de vida dos estudantes.

• **Elaboração dos Planos de Ação dos Clubes**

Ao final do 1º trimestre, a partir das vivências realizadas nas aulas do componente, os estudantes são mobilizados a identificar temas de interesse para a elaboração de propostas de Clubes de Protagonismo. Nesse processo, com a mediação do professor, as ideias são sistematizadas na forma de Plano de Ação, documento que orientará o desenvolvimento das atividades ao longo do ano e serão entregues ao Diretor.

As habilidades que devem ser prioritariamente desenvolvidas nesta etapa são:

- Autoconhecimento;
- Curiosidade;
- Organização e planejamento;
- Empatia;
- Pensamento crítico;
- Desenvolvimento do pertencimento.

Clique aqui e
acesse o modelo
do Plano de Ação



Etapa 2

• **Semanas de Protagonismo**

A segunda etapa é desenvolvida ao longo das Semanas de Protagonismo, que devem ocorrer nas duas primeiras semanas do 2º trimestre, com o objetivo de organizar o processo de validação dos Planos de Ação e a realização do Feirão de Clubes.

◦ **Análise e validação dos Planos de Ação dos Clubes**

Na 1ª semana de protagonismo, o gestor escolar, com o apoio do CP, realiza a análise dos Planos de Ação elaborados no 1º trimestre, verificando a viabilidade pedagógica e organizacional das propostas e divulgando, ao fim, os Clubes aptos para serem apresentados no Feirão. É importante entender se os temas propostos estão relacionados às demandas da escola e aos projetos de vida dos estudantes.



Os Planos de Ação que precisarem de ajustes, são pontuados e retomados para correção.

◦ **Preparação do edital de escolha dos Clubes**

O diretor, com auxílio do CP, deverá elaborar e divulgar o edital do processo seletivo para escolha dos Clubes, contendo critérios de seleção e/ou desempate; número de vagas e data de divulgação do resultado.

Clique aqui e acesse o modelo do edital.



◦ **Feirão de Clubes**

Na 2ª semana de protagonismo, ocorre o Feirão de Clubes, momento de socialização dos temas dos Clubes e de escolha dos estudantes. Os estudantes proponentes organizam a apresentação dos Clubes, utilizando diferentes estratégias para comunicar seus objetivos, ações e resultados esperados.

A escolha dos Clubes acontece conforme os critérios estabelecidos em edital, garantindo transparência e equidade no processo. Ao final, é realizada a divulgação do resultado e a organização dos grupos multiseriados que iniciarão suas atividades na etapa seguinte.



Além das etapas de validação dos Planos de Ação, da preparação do edital e da realização do Feirão de Clubes, nas Semanas de Protagonismo também ocorrem a recomposição da Equipe de Jovens Protagonistas e as mobilizações voltadas ao fortalecimento do protagonismo, que devem ser desenvolvidas por todas as escolas, sejam elas de tempo integral ou não.

Para saber mais sobre as etapas de recomposição da Equipe de Jovens Protagonistas e ações de mobilização do protagonismo, acesse as **Diretrizes dos Jovens Protagonistas**.



- **Apadrinhamento dos Clubes**

Logo após o Feirão de Clubes, o diretor, com o apoio do CP, do pedagogo e dos estudantes proponentes, define quais professores de Práticas e Vivências em Protagonismo serão padrinhos ou madrinhas de cada Clube.

As habilidades que devem ser prioritariamente desenvolvidas nesta etapa são:

- Colaboração;
- Tomada de decisão;
- Diálogo e escuta ativa.

Etapa 3

- **Eleição dos Presidentes e Vice-presidentes dos Clubes**

A terceira etapa tem início a partir da terceira semana do 2º trimestre e se estende até o 3º trimestre.

Na primeira reunião do Clube, os integrantes com auxílio do padrinho/madrinha, realizam uma votação para definição dos estudantes presidentes e vice-presidentes de cada clube. A lista de estudantes eleitos é divulgada para a equipe escolar. Caso, ao longo do processo, os estudantes presidentes e vice-presidentes não se comportem como um exemplo de liderança na escola e nos Clubes, podem ser destituídos do cargo pela gestão.

O presidente do clube não precisa ser necessariamente o estudante proponente do clube.



- **Desenvolvimento dos Clubes de Protagonismo**

Os padrinhos/madrinhas devem orientar, apoiar, auxiliar e acompanhar os estudantes na execução dos Clubes. A partir desse momento, as temáticas das aulas deixam de ser estabelecidas pelo professor e passam a ser propostas pelos próprios estudantes, em conformidade com o que estiver previsto no Plano de Ação. Com apoio do padrinho/madrinha, o Plano de Ação é revisado para inclusão das atribuições de cada integrante do Clube.

- **Monitoramento contínuo**

O Diretor realiza, mensalmente, uma reunião com os presidentes dos Clubes para tratar das demandas que possam surgir. Os padrinhos/madrinhas devem verificar se as atividades desenvolvidas pelos Clubes estão de acordo com o seu Plano de Ação.

• **Culminância dos Clubes**

A culminância ocorre ao final do 3º trimestre, e representa o momento de socialização das aprendizagens e dos resultados alcançados pelos Clubes ao longo do ano.

As habilidades que devem ser prioritariamente desenvolvidas nesta etapa são:

- Proatividade;
- Resolução de conflitos;
- Trabalhar em rede;
- Saber procurar e receber ajuda;
- Respeito ao outro.

Orientações para o momento da Culminância dos Clubes

- A culminância deve envolver toda a escola, garantindo a participação das turmas como visitantes;
 - Todos os Clubes devem preparar uma forma de apresentação de suas experiências;
 - Os membros dos Clubes são os responsáveis pela organização dos espaços, pela apresentação e pela condução das atividades, com apoio dos padrinhos/madrinhas;
 - Planejar a possibilidade de participação das famílias e da comunidade escolar, fortalecendo o vínculo com a escola e dando visibilidade às ações desenvolvidas.
-
- Clubes não devem ser criados apenas para “ocupar horário”.
 - A ausência de Plano de Ação inviabiliza o acompanhamento pedagógico.
 - É importante garantir a diversidade de temáticas, evitando a repetição de um mesmo tema entre os Clubes.
 - O protagonismo não se resume à culminância, mas ao processo vivido ao longo do ano.



As habilidades aqui apresentadas deverão estar no foco do planejamento semanal para cada aula que será desenvolvida. O currículo da Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo traz a Matriz de Saberes que fortalece os olhares e as práticas metodológicas, contextualizadas e integradoras, dos profissionais da educação, de modo a dar intencionalidade às ações, e também deve ser considerada para o planejamento das aulas de Práticas e Vivências em Protagonismo.

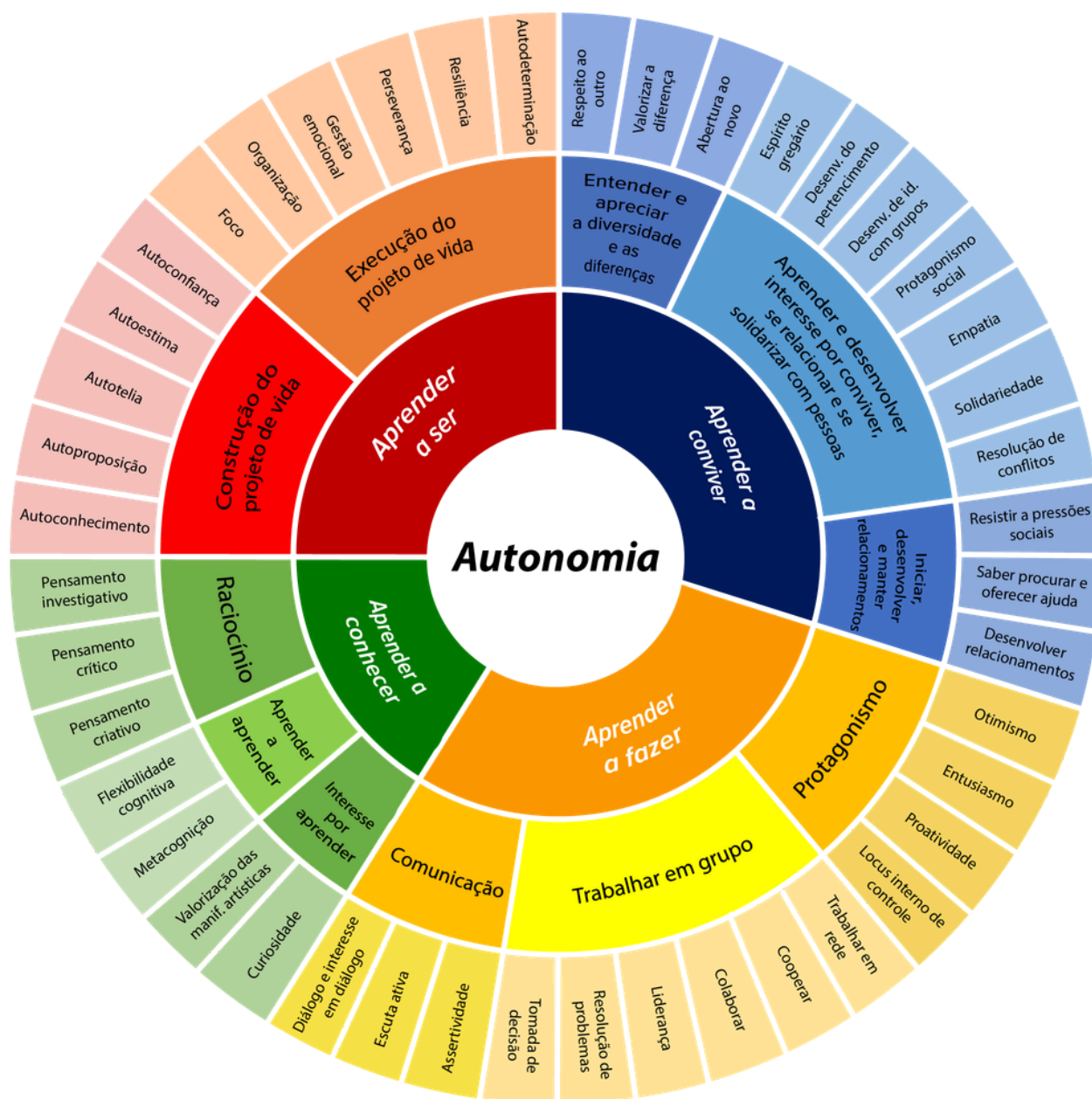


Imagem: Matriz dos Saberes

2.3 Estrutura organizacional do Clube de Protagonismo

A organização interna do Clube de Protagonismo é fundamental para garantir planejamento, acompanhamento e responsabilidade nas ações desenvolvidas. Embora cada clube tenha autonomia para definir sua estrutura conforme seus objetivos, é importante apresentar referências organizacionais que favoreçam a divisão de tarefas, a corresponsabilidade e a vivência da gestão democrática, fortalecendo, assim, o protagonismo dos estudantes.

Entre as funções essenciais, destacam-se:

- **Presidente:** coordena reuniões com os gestores da escola; organiza e guarda documentos; registra a frequência e as ocorrências dos encontros; busca padrinhos, madrinhas e parceiros para apoiar as iniciativas e ajuda a organizar a culminância ao final do semestre. Deve exercer uma liderança democrática, garantindo espaço para que todos participem, opinem e desenvolvam seu protagonismo.
- **Vice-Presidente:** auxilia o(a) Presidente em todas as atribuições, colaborando na organização das ações, no acompanhamento do planejamento e na mobilização dos integrantes do clube.
- **Secretário(a):** acompanha o cronograma estabelecido, registra as atas das reuniões, organiza os documentos e assessora a presidência na comunicação e sistematização das informações do clube.



Além dessas funções podem ser criados outros responsáveis, conforme a necessidade do grupo, como equipe de comunicação, planejamento ou monitoramento das ações. Essa definição deve dialogar com o tema e os objetivos do clube, garantindo organização sem comprometer a autonomia dos estudantes.

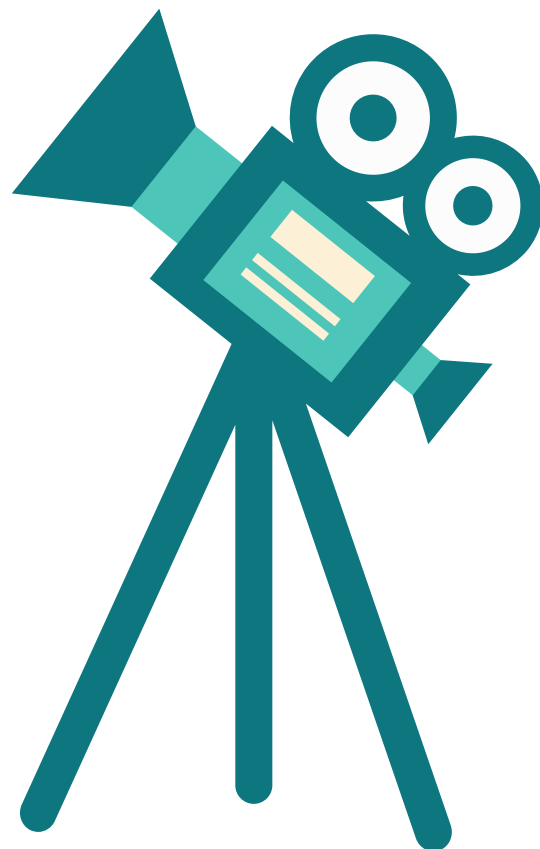
2.4 Como estruturar um Plano de Ação para os Clubes

O Plano de Ação deve ser construído ao final do 1º trimestre, durante as aulas de Práticas e Vivências em Protagonismo. Esse é o documento orientador do Clube e deve ser construído de forma clara e objetiva, para nortear as ações a serem desenvolvidas ao longo do ano e devem estar alinhados com as demandas da escola e aos projetos de vida dos estudantes.

ELEMENTOS ESSENCIAIS

- **Nome do Clube:** Identidade e temática do grupo.
- **Período de execução:** 2º e 3º trimestre
- **Objetivos:** Finalidade principal do Clube; metas claras e alcançáveis.
- **Responsáveis:** Nome do estudante proponente.
- **Ações planejadas:** O que será feito para alcançar os objetivos.
- **Cronograma:** Previsão de quando as ações acontecerão.
- **Recursos necessários:** Materiais, espaços e parcerias.
- **Indicadores de acompanhamento:** Como acompanhar o andamento das ações.
- **Status:** Concluído, em andamento ou não iniciado.
- **Resultados:** Proposta de culminância.

No início das reuniões dos Clubes, o Plano de Ação deve ser revisto, acrescentando os responsáveis por cada ação do clube. O Plano de Ação pode ser utilizado pelos padrinhos/madrinhas como instrumento de acompanhamento das ações dos Clubes, se atentando ao cronograma estabelecido, e se necessário, ajustes podem ser feitos.



2.5 Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação dos Clubes de Protagonismo devem ocorrer de forma contínua, formativa e processual, acompanhando o desenvolvimento das ações previstas nos Planos de Ação e o percurso formativo dos estudantes ao longo do ano letivo.



Embora o componente Práticas e Vivências em Protagonismo não possua atribuição de nota, sua avaliação ocorre por conceito, considerando a participação, o engajamento e o desenvolvimento dos estudantes.

As habilidades desenvolvidas nesse componente contribuem diretamente para a Formação Geral Básica e para o desenvolvimento integral, especialmente no que se refere ao protagonismo juvenil, à autonomia, à responsabilidade, à convivência e à participação ativa na vida escolar, fatores que podem subsidiar as discussões do Conselho de Classe, inclusive nos processos de análise de notas e aprovação.

Avaliação formativa e processual

A avaliação deve considerar:

- Participação ativa dos estudantes nas reuniões e ações do Clube;
- Cumprimento das etapas previstas no Plano de Ação;
- Desenvolvimento de habilidades como cooperação, liderança, organização, comunicação e tomada de decisão;
- Capacidade de identificar problemas, propor soluções e realizar ajustes ao longo do processo.



Esse acompanhamento deve ocorrer durante o desenvolvimento das aulas e nas reuniões dos Clubes, por meio da observação e do diálogo com os estudantes.

Acompanhamento das ações previstas

Os padrinhos e madrinhas são responsáveis por acompanhar se as ações realizadas pelos Clubes estão alinhadas ao Plano de Ação validado pela gestão. Caso sejam identificadas dificuldades, atrasos ou necessidade de ajustes, o plano pode ser revisado coletivamente, mantendo o protagonismo dos estudantes nas decisões.

Recomenda-se que, periodicamente, os Clubes revisitem:



- Os objetivos definidos;
- As ações já realizadas;
- As ações pendentes;
- Os prazos estabelecidos.

Autoavaliação dos estudantes

A autoavaliação é um elemento central do protagonismo juvenil. Os estudantes podem ser incentivados a refletir sobre:

- Sua participação nas aulas e no Clube;
- O cumprimento de suas responsabilidades;
- Os aprendizados construídos;
- Os desafios enfrentados e superados.

Esses momentos de reflexão podem ocorrer de forma oral, em rodas de conversa, ou por meio de registros simples, definidos pelo padrinho/madrinha junto ao grupo.

Registros no SEGES

Todas as aulas do componente Práticas e Vivências em Protagonismo e as reuniões dos Clubes devem ser registradas no SEGES, contendo as ações realizadas e a presença dos estudantes.



Como os Clubes são multiseriados, os registros no SEGES devem ser realizados conforme a turma vinculada ao componente no 1º trimestre.

CAPÍTULO 03

PAPEL DOS RESPONSÁVEIS

3.1 O papel do professor do componente

O professor do componente Práticas e Vivências em Protagonismo é um dos principais responsáveis por garantir que o protagonismo juvenil se concretize como prática pedagógica no cotidiano escolar. Sua atuação deve estar fundamentada na compreensão de que os estudantes são sujeitos ativos do processo educativo, capazes de iniciativa, reflexão crítica, tomada de decisões e participação na transformação da realidade da escola e da comunidade.

A partir dessa compreensão, a atuação do docente no componente Práticas e Vivências em Protagonismo se materializa em um conjunto de ações e posturas pedagógicas que devem orientar o trabalho cotidiano em sala de aula e nos demais espaços da escola.

Atribuições do professor do componente Práticas e Vivências em Protagonismo

- Reconhecer o estudante como sujeito ativo do processo educativo, valorizando suas ideias, experiências e saberes;
- Atuar como facilitador, mediador e orientador das aprendizagens, evitando práticas centradas exclusivamente na transmissão de conteúdos;
- Incentivar a participação, a escuta, o diálogo e a tomada de decisões coletivas;
- Estimular a autonomia e a corresponsabilidade dos estudantes nas atividades propostas;
- Garantir que o protagonismo juvenil seja vivido na prática, e não apenas de forma simbólica ou pontual;
- Promover um ambiente democrático, seguro, acolhedor e respeitoso, favorecendo a convivência e o engajamento.

É papel do professor garantir que o ambiente da sala de aula seja seguro, acolhedor e participativo, favorecendo o diálogo, o respeito à diversidade de opiniões e a participação de todos os estudantes. Cabe-lhe estimular a expressão oral, o debate, as rodas de conversa e o uso de metodologias ativas que promovam o engajamento e o protagonismo dos estudantes, evitando práticas que reduzam sua participação a momentos pontuais ou simbólicos.

O professor deve orientar os estudantes na definição de objetivos, metas, ações, prazos e responsabilidades para produção dos Plano de Ação dos Clubes, auxiliando-os a compreender a importância do planejamento, da organização e do trabalho coletivo. Também é sua responsabilidade acompanhar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais ao longo do processo, promovendo intervenções pedagógicas sempre que necessário, especialmente em situações de conflito, baixa participação ou dificuldade de tomada de decisões.

Além disso, compete ao professor realizar os registros sistemático das aulas e das atividades desenvolvidas, de modo a acompanhar o percurso formativo dos estudantes e subsidiar o acompanhamento pedagógico do componente. Esses registros devem considerar não apenas a execução das ações, mas também os avanços dos estudantes em termos de autonomia, participação, corresponsabilidade e convivência.

O QUE DEVO PREENCHER NO SEGES?

- a temática da aula;
- a metodologia;
- as habilidades socioemocionais mobilizadas;
- a frequência dos estudantes;
- a avaliação do conceito (cursado ou não cursado)

Para saber mais sobre a atuação do professor em Práticas e Vivências em Protagonismo, acesse o **Protocolo da Parte Diversificada**.

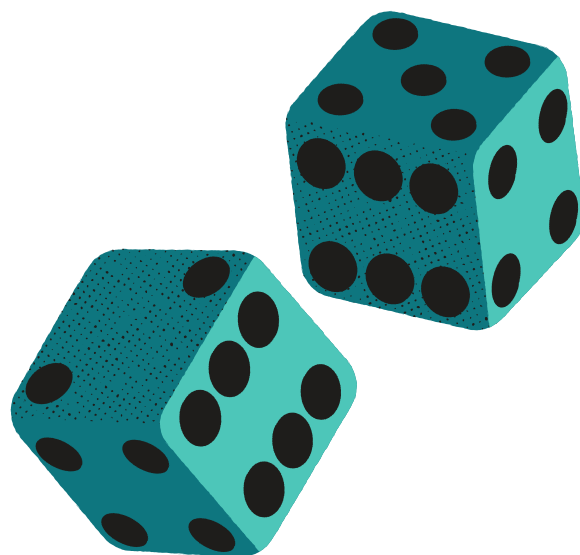


A partir do 2º trimestre, o professor do componente assume também o **papel de padrinho ou madrinha dos Clubes**, acompanhando mais diretamente a execução dos Planos de Ação, sem substituir a autonomia dos estudantes. Ao longo de todo o processo, o docente deve manter diálogo constante com a gestão escolar, contribuindo para a integração das ações dos Clubes ao Projeto Político-Pedagógico e à identidade da escola.

Por fim, o professor deve assegurar que o protagonismo juvenil seja vivido de forma concreta e contínua, compreendendo-o como um processo educativo que se constrói no dia a dia, por meio de práticas pedagógicas que valorizam a participação, a escuta, a corresponsabilidade e o exercício da cidadania.

3.2 O papel do padrinho ou madrinha dos Clubes

O padrinho ou madrinha dos Clubes de Protagonismo exerce um papel estratégico no acompanhamento pedagógico e organizacional das ações desenvolvidas pelos estudantes. Sua função principal é apoiar, orientar e acompanhar o funcionamento dos Clubes, garantindo que as propostas elaboradas sejam viáveis, coerentes com os objetivos do protagonismo juvenil e alinhadas às normas da escola, sem assumir uma postura diretiva ou substitutiva da atuação dos estudantes.



Atribuições do padrinho ou madrinha dos Clubes de Protagonismo

- Acompanhar de forma sistemática e contínua o desenvolvimento das atividades dos Clubes, a partir do 2º trimestre;
- Acompanhar a execução do Plano de Ação, auxiliando os estudantes na organização das ações, no cumprimento dos prazos e na distribuição de responsabilidades entre os integrantes;
- Atuar de maneira orientadora, estimulando a autonomia, a corresponsabilidade e a liderança compartilhada dos estudantes;
- Mediar conflitos que possam surgir no interior do Clube, promovendo o diálogo, a escuta e a construção de soluções coletivas;
- Auxiliar os estudantes a lidarem com divergências de opinião, dificuldades de convivência e desafios relacionados ao trabalho coletivo;
- Estimular a participação ativa e o compromisso dos integrantes do Clube, acompanhando a frequência, o engajamento e o cumprimento das tarefas assumidas;
- Orientar, sempre que necessário, a revisão do Plano de Ação, apoiando ajustes ao longo do percurso para garantir a continuidade e a qualidade das ações;
- Articular o Clube com a gestão escolar e com outros setores da escola, quando necessário, especialmente em situações que envolvam o uso de espaços, materiais, parcerias ou participação em eventos institucionais, como o Feirão de Clubes e a Culminância;
- Fortalecer a integração das ações dos Clubes ao Projeto Político-Pedagógico e à identidade da escola, de forma transparente e colaborativa.

O professor do componente Práticas e Vivências em Protagonismo assume também o papel de padrinho ou madrinha dos Clubes, sendo assegurado que cada Clube conte com, no mínimo, um responsável nessa função.



O padrinho ou madrinha não substitui a atuação dos estudantes nem centraliza decisões. Seu papel é orientar, apoiar e acompanhar, garantindo que o Clube funcione de forma organizada e alinhada às normas da escola, preservando a autonomia, a corresponsabilidade e o protagonismo dos estudantes.

3.3 O papel do Gestor Escolar

O gestor escolar desempenha papel fundamental na efetivação do componente Práticas e Vivências em Protagonismo e no fortalecimento do protagonismo juvenil na escola. Sua atuação é decisiva para garantir que o protagonismo dos estudantes se materialize como prática pedagógica estruturada, integrada ao cotidiano escolar e alinhada ao Projeto Político-Pedagógico da unidade.

Nesse sentido, a atuação do gestor escolar se expressa em responsabilidades que envolvem a organização institucional, o acompanhamento pedagógico e a articulação das ações do componente e dos Clubes de Protagonismo no cotidiano da escola.

Atribuições do Gestor Escolar

- Assegurar as condições organizacionais, pedagógicas e institucionais necessárias para o desenvolvimento do componente Práticas e Vivências em Protagonismo;
- Organizar o tempo e o espaço escolar, garantindo que as aulas do componente e as atividades dos Clubes ocorram de forma concomitante e articulada à matriz curricular da Educação em Tempo Integral;
- Validar, junto com o CASF e pedagogo, os Planos de Ação dos Clubes durante as Semanas de Protagonismo, analisando a viabilidade pedagógica, organizacional e institucional das propostas;
- Orientar ajustes nos Planos de Ação, sempre que necessário, em diálogo com os estudantes e os professores responsáveis;
- Garantir que as ações dos Clubes estejam alinhadas às normas da escola e ao Projeto Político-Pedagógico.



IMPORTANTE

O gestor escolar deve apoiar e viabilizar institucionalmente a realização do Feirão de Clubes, momento em que os estudantes apresentam suas propostas e escolhem os Clubes dos quais desejam participar, e da Culminância, realizada ao final do 3º trimestre, com o objetivo de socializar os resultados das ações desenvolvidas.

Esses momentos são estratégicos para fortalecer a cultura de participação, ampliar a visibilidade do protagonismo juvenil e consolidar as Práticas e Vivências em Protagonismo no cotidiano da escola.

Outro aspecto essencial da atuação da gestão é a integração do protagonismo juvenil à identidade da escola. Para isso, o gestor deve promover o alinhamento das ações do componente e dos Clubes ao Projeto Político-Pedagógico, reconhecendo o protagonismo como princípio formativo e não como atividade isolada ou pontual. Essa integração contribui para o fortalecimento da gestão democrática e para a construção de um ambiente escolar mais participativo.

Além disso, cabe ao gestor promover espaços sistemáticos de escuta, diálogo e acompanhamento junto aos professores e estudantes envolvidos, especialmente ao professor do componente e aos padrinhos ou madrinhas dos Clubes. Esses espaços são fundamentais para o monitoramento do processo, para o apoio às práticas pedagógicas e para a resolução de eventuais desafios relacionados à organização, à participação ou à convivência.

Por fim, o gestor escolar deve atuar como incentivador do protagonismo juvenil, reconhecendo os estudantes como sujeitos capazes de participar das decisões e de contribuir para a melhoria da escola. Ao assegurar condições, apoiar iniciativas e promover o diálogo, a gestão fortalece práticas democráticas e contribui para que o componente Práticas e Vivências em Protagonismo cumpra sua função formativa no contexto da Educação em Tempo Integral.

3.4 O papel do estudante proponente do Clube

O estudante proponente do Clube é aquele que apresenta a ideia inicial para a criação de um Clube de Protagonismo. Essa proposta pode surgir de um interesse pessoal, de uma habilidade, de uma necessidade percebida na escola ou de um desejo de contribuir para a melhoria do ambiente escolar. É importante compreender que propor um Clube não significa assumir todas as responsabilidades sozinho, mas dar início a um processo coletivo de participação e construção conjunta.

A atuação do estudante proponente envolve, inicialmente, a capacidade de transformar uma ideia em convite, mobilizando outros colegas para a construção coletiva do Clube.

Da ideia ao convite: dando o primeiro passo

- Mobilizar e organizar os colegas para a participação nos Clubes, bem como colaborar na organização dos espaços físicos e/ou virtuais, garantindo que sejam ambientes acolhedores, funcionais e favoráveis à convivência, ao diálogo e ao desenvolvimento das atividades;
- Apresentar a proposta inicial do Clube de forma clara, explicando seus objetivos e a temática que será desenvolvida;
- Dialogar com outros estudantes para divulgar a ideia e despertar o interesse pela participação no Clube;
- Mobilizar colegas respeitando diferentes opiniões e interesses, incentivando a participação voluntária;
- Compreender as demandas do grupo e estar aberto a ajustar a proposta inicial de forma coletiva;
- Participar ativamente da construção do Plano de Ação, contribuindo com ideias, sugestões e organização das atividades;
- Organizar a participação no Feirão de Clubes, de modo a deixar claro o objetivo do Clube proposto e engajar os estudantes na escolha.

Protagonismo compartilhado: construir junto e assumir responsabilidades

À medida que o Clube se consolida, o protagonismo do estudante proponente se redefine, deixando de ser individual e passando a se expressar de forma compartilhada e corresponsável.

O protagonismo juvenil, no âmbito dos Clubes, se concretiza quando a iniciativa individual se transforma em ação coletiva, baseada na corresponsabilidade, no diálogo e no compromisso com o grupo. Nesse sentido, isso implica:

- Reconhecer que, embora o Clube possa nascer de uma iniciativa individual, ele é um espaço coletivo e democrático;
- Compartilhar decisões, responsabilidades e tarefas com todos os integrantes do Clube;
- Respeitar a escuta, o diálogo e as escolhas feitas pelo grupo;
- Atuar de forma colaborativa, responsável e comprometida com as ações planejadas;
- Manter uma postura ética, acolhedora e participativa ao longo de todo o desenvolvimento do Clube.



Em caso de dúvidas sobre a construção do Plano de Ação, os estudantes proponentes poderão dialogar e tirar dúvidas com os professores do componente Práticas e Vivências em Protagonismo (PVP).

Por fim, é importante que o estudante proponente compreenda que sua participação no Clube não se encerra na apresentação da ideia inicial. Ele deve atuar de forma colaborativa e responsável ao longo de todo o percurso, contribuindo para a execução das ações, para a convivência respeitosa entre os integrantes e para o fortalecimento do protagonismo juvenil como prática educativa no cotidiano da escola.

3.4 O papel do presidente do Clube

O presidente do Clube é o estudante escolhido pelo grupo para exercer uma função de liderança, organização e representação. Ser presidente não significa mandar ou decidir sozinho, mas ajudar o Clube a funcionar, garantindo que todos tenham espaço para participar, opinar e colaborar com as ações propostas.

Além de compreender o sentido coletivo da liderança, o presidente do Clube assume responsabilidades específicas de articulação e representação no cotidiano escolar.

O presidente do Clube não ocupa um lugar de hierarquia superior, mas exerce uma função de mediação, organização e articulação coletiva. Seu papel é fortalecer a participação de todos os integrantes, garantindo que as decisões sejam construídas de forma democrática, com diálogo, corresponsabilidade e respeito às diferenças. Liderar, nesse contexto, significa servir ao grupo, favorecer a escuta e estimular o protagonismo coletivo.

Uma das principais responsabilidades do presidente é representar o Clube junto à escola, mantendo diálogo com o padrinho ou madrinha e quando necessário, com a gestão escolar. Esse diálogo é importante para esclarecer dúvidas, solicitar apoio, organizar o uso de espaços e garantir que as ações do Clube estejam alinhadas às normas da escola.



Essa função de representação e articulação se desdobra em atribuições relacionadas à organização, à mediação e ao acompanhamento das ações do Clube no cotidiano escolar.

Atribuições do presidente do Clube

- Apoiar a organização das reuniões do Clube, contribuindo para que ocorram de forma planejada, participativa e respeitosa;
- Articular, junto aos demais integrantes, a execução das ações previstas no Plano de Ação;
- Dialogar com o padrinho ou madrinha do Clube sempre que necessário, compartilhando avanços, desafios e necessidades do grupo;
- Incentivar a participação ativa de todos os membros, evitando a centralização das decisões;
- Ajudar a mediar conflitos, buscando soluções baseadas no diálogo e no respeito mútuo;
- Contribuir para o acompanhamento das ações desenvolvidas e para a organização dos momentos de socialização, como a Culminância dos Clubes.



Ao longo do funcionamento do Clube, o presidente deve atuar de forma ética, responsável e colaborativa, contribuindo para um clima de respeito, cooperação e participação. Essa experiência de liderança possibilita o desenvolvimento de habilidades como organização, comunicação, tomada de decisões, resolução de conflitos e trabalho em equipe, fundamentais para o exercício da cidadania e para a construção do projeto de vida dos estudantes.

Por fim, é importante que o presidente compreenda que sua função é temporária e pedagógica, fazendo parte de um processo formativo que valoriza o protagonismo juvenil, a autonomia e a participação democrática no cotidiano da escola.

CAPÍTULO 04

DÚVIDAS FREQUENTES

1. O que é o componente Práticas e Vivências em Protagonismo (PVP)?

É um componente curricular da Educação em Tempo Integral, integrante da parte diversificada, que tem como objetivo desenvolver o protagonismo juvenil por meio de experiências formativas que promovem autonomia, participação, convivência, responsabilidade e engajamento dos estudantes na vida escolar.

2. Qual a relação entre o componente PVP e os Clubes de Protagonismo?

Os Clubes de Protagonismo são a continuidade pedagógica do componente Práticas e Vivências em Protagonismo. Trata-se da mesma carga horária curricular, organizada de formas diferentes ao longo do ano.

3. Como o componente se organiza ao longo do ano letivo?

- 1º trimestre: o tempo do componente é organizado em aulas, conduzidas pelo professor, com foco na sensibilização, no desenvolvimento de habilidades de protagonismo e na elaboração das propostas e Planos de Ação dos Clubes.
- 2º e 3º trimestres: esse mesmo tempo passa a ser organizado em reuniões dos Clubes de Protagonismo, conduzidas pelos estudantes, a partir dos Planos de Ação.

4. Os Clubes de Protagonismo são atividades extracurriculares?

Não. Os Clubes fazem parte do componente curricular Práticas e Vivências em Protagonismo, utilizando a mesma carga horária prevista, e não se configuram como atividade extracurricular.

5. Todos os estudantes devem participar dos Clubes de Protagonismo?

Sim. A participação nos Clubes é parte integrante do componente e envolve todos os estudantes, respeitando suas escolhas, interesses e diferentes formas de participação.

6. Quem pode propor um Clube de Protagonismo?

Qualquer estudante pode propor um Clube, desde que a proposta seja construída de forma coletiva, esteja alinhada ao contexto da escola e resulte em um Plano de Ação viável.

7. O estudante proponente é, obrigatoriamente, o presidente do Clube?

Não. O presidente e o vice-presidente do Clube são definidos por votação entre os integrantes, e o estudante proponente não precisa, necessariamente, ocupar esses cargos.

8. Qual é o papel do professor no componente Práticas e Vivências em Protagonismo?

- No 1º trimestre, o professor atua como mediador e orientador das aulas, promovendo metodologias participativas e apoiando a construção das propostas dos Clubes.
- No 2º e 3º trimestres, assume o papel de padrinho ou madrinha do Clube, acompanhando, orientando e apoiando os estudantes, sem centralizar as decisões.

9. Cada Clube pode ter mais de um padrinho ou madrinha?

Sim, desde que tenham professores com carga horária disponível com hora-atividade.

10. O professor pode definir os temas dos Clubes?

Não. Os temas devem surgir dos interesses e demandas dos estudantes. O papel do professor é apoiar, orientar e ajudar a tornar as propostas viáveis, mantendo o protagonismo estudantil.

11. O que é o Plano de Ação do Clube?

É o documento orientador do Clube, elaborado ao final do 1º trimestre, que define objetivos, ações, cronograma, responsáveis, recursos e forma de acompanhamento das atividades ao longo do ano.

12. Quem valida os Planos de Ação dos Clubes?

A validação é realizada pelo diretor escolar, pedagogo e CASF, considerando a viabilidade pedagógica e organizacional.

13. O que é o Feirão de Clubes?

É o momento em que os Clubes validados são apresentados aos estudantes para que façam suas escolhas, formando Clubes multisseriados, conforme critérios definidos em edital.

14. Todos os Clubes devem ocorrer no mesmo dia e horário?

Sim. Para garantir a organização do componente e o caráter multisseriado dos Clubes, todos devem ocorrer no mesmo dia e horário definidos pela escola.

15. O componente Práticas e Vivências em Protagonismo tem nota?

Não. O componente é avaliado por conceito, considerando a participação, o engajamento e o desenvolvimento dos estudantes ao longo do processo.

16. O que deve ser registrado no SEGES?

Devem ser registrados os conteúdos abordados, as ações realizadas e a presença dos estudantes. Como os Clubes são multisseriados, os registros devem ser realizados conforme a turma vinculada ao componente no 1º trimestre.

17. O que é a Culminância dos Clubes?

É o momento de socialização das ações, aprendizagens e resultados desenvolvidos ao longo do ano, valorizando o processo vivido pelos estudantes.

18. As aulas de Práticas e Vivências em Protagonismo são multisseriadas? E os Clubes são multisseriados?

As aulas de Práticas e Vivências em Protagonismo não são multisseriadas, já os Clubes devem ser multisseriados para respeitar o processo de escolha dos estudantes e seus interesses.

19. Qual a quantidade de Clubes de Protagonismo que a escola pode ter?

A quantidade de Clubes deve ser, no mínimo, equivalente ao número de turmas que possuem o componente Práticas e Vivências em Protagonismo. No entanto, não há um limite máximo de clubes. Esse número pode ser ampliado de acordo com o interesse dos estudantes, a viabilidade dos Planos de Ação, a diversidade de temáticas e a disponibilidade de padrinhos ou madrinhas para o acompanhamento.

20. Onde encontrar materiais de apoio para o componente?

Os principais materiais de referência estão disponíveis no site do currículo ES:

- [Diretrizes Operacionais do Tempo Integral;](#)
- [Protocolo da Parte Diversificada;](#)
- [OPPP de Protagonismo;](#)
- [Material Estruturado de Práticas e Vivências em Protagonismo;](#)
- [Guia de Reuniões Formativas – Caderno de Protagonismo.](#)



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

COSTA, A. C. G. da; VIEIRA, M. A. Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação democrática. 2. ed. São Paulo: FTD; Salvador: Fundação Odebrecht, 2006.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Caderno do Protagonismo Estudantil. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1RBk22aelGeLkAxHblfvl_sJn9u8dW5C5. Acesso em: 23 jan. 2026.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Currículo do Espírito Santo. Vitória: SEDU, 2024.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Operacionais da Educação em Tempo Integral. Vitória: SEDU, 2026.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Guia de Reuniões Formativas da Educação em Tempo Integral. Edição atualizada 2025. Vitória: SEDU, 2025. Disponível em: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2026/01/Guia-de-reunioes-formativas-TI-ATUALIZADO-2025.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2026.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Orientação Pedagógica Passo a Passo: Protagonismo. 2. ed. Vitória: SEDU, 2026.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Política de Educação em Tempo Integral no Espírito Santo. Vitória: SEDU, 2025.

_____. Secretaria de Estado da Educação. Protocolo da Parte Diversificada. 2. ed. Vitória: SEDU, 2026.

PAULA, Júlia da Matta Machado de; MARTINS, Marcelo Lema Del Rio; ANGELO, Vitor Amorim de (org.). Educação em tempo integral no Espírito Santo: história, conceitos e metodologias [livro eletrônico]. 1. ed. Vitória, ES: Governo do Estado do Espírito Santo, 2021.

Cronograma de Práticas e Vivências em Protagonismo 2026

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
JAN	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	S
FEV	D						S	D						S	D	F	F	F			S	D						S			
MAR	D						S	D						S	D						S	D						S	D		
ABR			F	S	D						S	D	F					S	D		F				S	D					
MAI	F	S	D						S	D						S	D						S	D						S	D
JUN				F	RE	S	D						S	D						S	D						S	D			
JUL				S	D						S	D	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE						S	D					
AGO	S	D						S	D						S	D						S	D						S	D	
SET					S	D	F					S	D						S	D						S	D				
OUT			S	D						S	D	F			F	RE	S	D						S	D						S
NOV	D	F					S	D						S	D					F	S	D					S	D			
DEZ					S	D					S	D						S	D				RE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE	FE

Legenda:

Etapa 1

- Formação da equipe em Práticas de Protagonismo
- Aulas de Práticas e Vivências em Protagonismo
- Aulas para elaboração dos Planos de Ação dos Clubes

Etapa 2: Semanas de Protagonismo

- Validação dos Planos de Ação
- Feirão dos Clubes

Etapa 3

- Desenvolvimento dos Clubes
- Culminância dos Clubes
- Férias, Feriados, Recessos
- Sábado, Domingo

GETI GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO
EM TEMPO INTEGRAL



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação